

Trabalhadores da Soflusa e Transtejo agendam greves para 14 e 18 de junho

31 de Maio, 2012 - 09:42h

Esta quarta-feira, os trabalhadores das empresas que asseguram as ligações fluviais entre Lisboa e a margem sul decidiram marcar greves nas horas de ponta nos dias 14 e 18 de junho, como forma de protesto contra a recusa da administração das empresas de negociar o acordo de empresa.

Durante os plenários realizados esta quarta feira pelos trabalhadores das duas empresas do Grupo Transtejo, a Transtejo e a Soflusa, e que chegaram a resultar na paralisação temporária das ligações fluviais no rio Tejo durante a tarde, foram agendados dois períodos de greve para o próximo mês de junho.

“Os trabalhadores vão avançar para greves nos dias 14 e 18 de Junho, de três horas nas horas de ponta no caso da Transtejo e de duas horas nas horas de ponta no caso da Soflusa?”, afirmou o presidente do Sindicato dos Fluviais à agência Lusa.

Segundo Artur Toureiro, os trabalhadores protestam desta forma contra a recusa da administração das empresas de negociar o acordo de empresa e de integrar os subsídios no ordenado dos trabalhadores. “Estamos dispostos a dialogar e a conversar com a administração, pois os trabalhadores também estão fartos desta situação. O que queremos é que haja abertura para conversar, pois o diálogo é algo que tem faltado na empresa?”, avançou o dirigente sindical.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)